



A HORA TERNA DO CREPÚSCULO

Paris nos anos 1950, Nova York nos anos 1960:
Memórias da era de ouro da publicação de livros

RICHARD
SEEVER



BIBLIOTECA AZUL

A hora terna do crepúsculo

Richard Seaver desempenhou um papel vital na descoberta da França pelos Estados Unidos, e vice-versa, nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial. Estas memórias fascinantes de sua carreira como editor são repletas de participações inesperadas de personagens notáveis como Ionesco, Genet, William S. Burroughs, Buster Keaton e Henry Miller. Organizado pela viúva de Seaver, Jeannette, *A hora terna do crepúsculo* finalmente ilumina toda a carreira desse influente editor. Glamouroso e culto, Seaver viveu em Paris nos anos 1950, onde ficou amigo de Samuel Beckett e Eugene Ionesco, e em Nova York nos anos 1960, onde combateu a censura e publicou autores como William S. Burroughs, Henry Miller e D.H. Lawrence. Ele foi o que todo escritor gostaria que seu editor fosse: cosmopolita, leal, sensível a valores estéticos, e feroz defensor da liberdade de expressão. Nos anos 1960, ele editou *Almoço nu*, de Burroughs, na Grove Press de Nova York, levou Beckett para assistir a um jogo dos Mets e até mesmo acompanhou Genet durante a convenção dos Democratas em Chicago, em 1968. Um editor lendário com uma carreira que se tornaria próspera e destacada por mais cinquenta anos na cidade de Nova York. Segundo Peter Matthiessen, o livro é "uma contribuição muito valiosa para a história do mundo editorial norte-americano escrita por um grande editor que se revela ao mesmo tempo um excelente escritor".

[Clique aqui para obter este livro](#)